



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 013/2023

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e trinta minutos, na sala do Setor de Previdência, após o expediente, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Elisandra Carloto Saciloto, nomeados através da Portaria nº 238 de 18 de junho de 2020 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde no Brasil destacamos que em julho, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a maio, que após avançar 0,81% em abril (dado já revisado) voltou a registrar forte queda mensal, recuando 2% e fechando a série em 145,59 pontos na série dessazonalizada. Este foi o pior resultado do IBC-Br desde março de 2021, quando o índice divulgado à época amargou uma retração de 3,6%. O desempenho ficou inclusive abaixo das expectativas do mercado, cujas projeções indicavam uma queda não superior a 1,2%. Já em relação a maio do ano passado, o indicador registrou crescimento de 2,15%, também variando positivamente nas comparações trimestrais. No trimestre encerrado em maio de 2023, o IBC-Br subiu 1,63% ante os três meses imediatamente anteriores e 3,83% frente idêntico período de 2022. No ano e no agregado dos últimos 12 meses o IBC-Br acumula respectivas altas de 3,61% e de 3,43%. Apesar da atividade econômica mais fraca que se desenha para o segundo trimestre do ano, as projeções do mercado seguem elevando a previsão do PIB para 2023. No intervalo das últimas quatro semanas a estimativa de alta divulgada pela Pesquisa Focus passou de 2,19% para 2,24%, lembrando que no começo do ano as projeções giravam em torno de uma expansão inferior a 0,8%. Também houve alta nas projeções para 2024 (de 1,28% para 1,3%) e 2025 (de 1,8% para 1,88%). A balança comercial brasileira voltou a registrar saldo positivo em julho, com as exportações superando as importações em US\$ 9,053 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Este foi o maior superávit para o mês de toda série histórica do indicador, cuja comparação com julho do ano passado representou um expressivo crescimento de 68,7%. Importante destacar que o recorde mensal ocorreu mesmo em meio a quedas tanto das exportações como das importações frente a idêntico período do ano passado. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 2,6% em relação a julho de 2022,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

totalizando US\$ 29,062 bilhões. Assim como verificado em junho, as vendas de commodities foram as principais responsáveis pela retração, com destaque para indústria extractiva, cuja queda dos preços médios de produtos como minério de cobre e ferro mais do que compensaram o aumento das quantidades embarcadas no período. De parte das importações, também pelo critério da média diária, a queda foi de 18,2%, resultando em um total adquirido do exterior da ordem de US\$ 20,027 bilhões. Em julho, enquanto o volume total das mercadorias importadas pelo país caiu apenas 2,7%, os preços despencaram 14,8%. Diversos produtos que integram a pauta de importações brasileiras recuaram no período, com destaque novamente para os fertilizantes (-64,8%), com os preços sendo menos impactados pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. No acumulado dos primeiros sete meses do ano a balança comercial brasileira já registra um superávit de US\$ 54,1 bilhões, correspondendo a um total exportado de US\$ 195 bilhões frente a um volume de importações da ordem de US\$ 140,9 bilhões. Para o restante do exercício, as projeções oficiais do governo seguem indicando novo recorde histórico, sendo projetado um superávit pouco superior a US\$ 84 bilhões. Por sua vez, as expectativas do mercado seguem mantendo um tom mais moderado, com a última Pesquisa Focus indicando uma estimativa próxima a US\$ 67 bilhões. Após registrar deflação de -0,08% em junho, o índice oficial da inflação brasileira voltou a variar positivamente em julho, perfazendo alta de 0,12%. No ano, o IPCA acumula alta de 2,99%, enquanto no agregado dos últimos 12 meses a variação total contabilizada é de 3,99%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE cinco tiveram alta em julho, com destaque para o Grupo Transportes, responsável pela maior variação mensal (1,5%) e pela maior contribuição no indicador agregado (0,31 p.p.). A alta deste grupo foi puxada pelo preço dos combustíveis, em especial da gasolina, que subiu, em média, 4,75% no período, consistindo no subitem com maior contribuição individual no IPCA do último mês (0,23 p.p.). No geral, não fosse a variação de preço da gasolina, haveria nova deflação em julho, na medida em que importantes grupos como Habitação (-1,01%) e Alimentação e Bebidas (-0,46), encerram o mês no campo negativo. De parte do grupo Alimentação e Bebidas, as principais quedas ficaram por conta dos alimentos consumidos a domicílio, com destaque para as retrações de preços do feijão-carioca (-9,24%), do óleo de soja (-4,77%), do frango em pedaços (-2,64%), das carnes (-2,14%) e do leite longa vida (-1,86%). Já no que se refere ao grupo Habitação, a variação negativa ocorrida no mês foi capitaneada pela queda dos preços médios da energia



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

elétrica (-3,89%). Importante ressaltar que os grupos Alimentação e Bebidas e Habitação responderam em conjunto por um impacto de -0,26 p.p. no IPCA de julho. Para o decorrer do presente biênio, a última pesquisa Focus indicou leve alta nas projeções, passando respectivamente de 5,88% para 5,91% em 2023 e de 5,01 para 5,02 em 2024. O fluxo cambial brasileiro fechou no azul em julho, contabilizando um superávit de US\$ 2,449 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. Vale repasar que a partir de 2023 a nova lei cambial passou a permitir que operações de até US\$ 50 mil possam ser informadas ao Banco Central até o quinto dia útil do mês subsequente, razão pela qual os dados finais de cada período passarão a ser consolidados pela instituição com uma maior defasagem de tempo. O saldo positivo de julho foi novamente impulsionado pelo bom desempenho do segmento comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, o qual fechou o período com um ingresso líquido de recursos da ordem de US\$ 4,626 bilhões. Registra-se que nas exportações estão incluídos US\$ 2,414 bilhões em Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), US\$ 4,286 bilhões em Pagamentos Antecipados (PA) e US\$ 16,248 bilhões em outras entradas. De outra banda, a conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, voltou a fechar o mês em déficit, perfazendo um saldo negativo de US\$ 2,717 bilhões. Importante destacar que o desempenho da conta financeira não reflete o comportamento do investidor estrangeiro em julho, que motivado pela queda dos juros, voltou a aportar mais do que sacar na bolsa brasileira, totalizando um ingresso líquido de recursos da ordem de US\$ 7,11 bilhões. Com efeito, o dólar fechou o mês em queda, desvalorizando 1,25% ante o real, cotado a R\$ 4,728. No acumulado do ano, os primeiros sete meses de 2023 registram um superávit de US\$ 17,465 bilhões, resultado da saída de US\$ 16,208 bilhões pelo segmento financeiro e do ingresso de US\$ 33,673 bilhões pelo canal financeiro. Após um longo ciclo de alta, o Comitê de Política Monetária (COPOM) voltou a reduzir a taxa Selic pela primeira vez nos últimos três anos. Em decisão apertada (5 votos a 4) o colegiado decidiu por cortar a taxa em 0,5 ponto percentual na reunião realizada em julho, com a Selic passando de 13,75% para 13,25% ao ano. A decisão surpreendeu o mercado financeiro, não somente pela queda, mas também pela magnitude da mesma, uma vez que a expectativa era de uma possível redução não superior a 0,25 ponto percentual. As recentes reduções do IPCA associada à também melhora das expectativas futuras



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

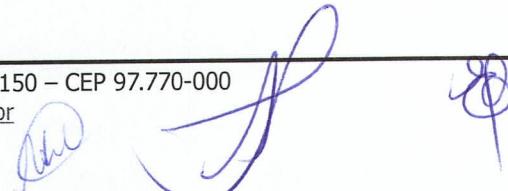
de inflação embasaram o corte promovido pelo COPOM. Para as próximas três reuniões agendadas para 2023 a expectativa é de sucessivos novos cortes de 0,5 ponto percentual, com a taxa encerrando o exercício em 11,75% ao ano. Segundo as últimas projeções trazidas pela Pesquisa Focus, o ciclo de queda tem continuidade em 2024, sendo prevista uma Selic de 9% até o encerramento do próximo exercício. Em um mês marcado por alta volatilidade, o Índice Ibovespa, principal indicador da bolsa brasileira, fechou no azul pela quarta vez consecutiva em 2023, variando positivamente 3,3% em julho. O indicador encerrou o último mês aos 121.943 pontos, acumulando uma alta anual de 11,13%. Do ponto de vista doméstico, a expectativa do início de queda da Selic associada ao bom resultado do IPCA-15, que sinalizou possível deflação em julho, embalaram os ganhos do mês. Soma-se a isso a elevação do grau de investimento no Brasil pela agência de classificação de risco Fitch, que aumentou a nota do país de BB- para BB, com perspectiva estável. No que se refere ao cenário internacional, o novo aumento dos juros americanos também corroborou com a maior atratividade da bolsa brasileira, incentivando o ingresso de capital estrangeiro em ações locais. O desempenho do mês só não foi melhor em virtude das oscilações de preços verificadas nos papéis da Vale e da Petrobrás, principais componentes do Índice Ibovespa. Enquanto o ritmo moderado da economia chinesa seguiu influenciando o desempenho da Vale, as incertezas acerca da nova política de distribuição de dividendos diminuíram os ganhos da Petrobrás em julho. A dificuldade da China em retomar o nível de produção tem afetado os preços internacionais das commodities, sobretudo do minério de ferro, com a oferta do insumo também sendo reduzida em escala global. No que tange a Petrobrás, a referida indefinição sobre a política de dividendos, cuja nova metodologia para distribuição foi divulgada apenas no último pregão do mês, refreou os ganhos oriundos do aumento do petróleo, que alcançou sua maior cotação internacional desde abril. Por conseguinte, os movimentos exercidos em conjunto pela Vale e Petrobrás causaram instabilidade na bolsa no decorrer de julho, com os altos e baixos ocorridos no mês impactando a variação do Ibovespa. Em julho, os principais destaques do indicador corresponderam aos papéis mais ligados à economia local, em especial as ações da Méliuz (CASH3; 27,14%), Prio (PRIO3; 23,03%) e Carrefour (CRFB3; 22,50%). Já pelo lado das baixas, as maiores quedas foram registradas pelas companhias aéreas, afetadas pela alta dos combustíveis e pela recente divulgação de resultados trimestrais, como foram os casos da Gol (GOLL4; -26,88%), e da Azul (AZUL4; -19,08%).





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Diretamente vinculada ao desempenho das companhias, a CVC Turismo também experimentou forte desvalorização em julho (CVCB3; -15,10%). Em julho, o desempenho do setor de renda fixa voltou a reforçar a menor percepção de risco por parte do investidor, com todos os indicadores IMA encerrando o período no campo positivo. Todavia, diferentemente do observado nos últimos meses, as carteiras vinculadas aos ativos de menor prazo foram aquelas que perfizeram os maiores retornos mensais. O IRF-M1, que reflete o desempenho dos títulos pré-fixados com vencimento não superior a um ano, variou 1,07%, seguido do IMA-S, que representa a carteira das LFTs remuneradas pela variação diária da Selic, cujo ganho foi de 1,06% no período. Já o IMA-B5, correspondente a carteira das NTN-Bs com prazo não superior a 5 anos, valorizou 0,97%. Por sua vez, os títulos de maior prazo também mantiveram trajetória positiva em julho e, apesar de terem registrado rendimentos inferiores aos de prazos mais curtos, seguiram liderando o ranking das rentabilidades anuais e no agregado dos últimos 12 meses. O IMA-B5+, que representa as NTN-Bs acima de 5 anos, variou 0,73% no mês, acumulando ganhos de 15,74% no ano e de 19,37% em 12 meses. De maneira análoga, o IRF-M1+, que corresponde ao desempenho dos títulos pré-fixados com vencimento superior a um ano, registrou respectivos ganhos de 0,82% no mês, 12,33% no ano e de 18,36% no acumulado dos últimos 12 meses. No geral, os resultados de julho indicam uma menor inclinação da curva de juros futuros na comparação com os meses anteriores, cujo início do ciclo de queda da Selic já havia sido precificado pelo mercado. Por outro lado, a manutenção dos elevados juros de curto prazo seguiu garantindo bons retornos aos títulos de menor *duration*, justificando a prevalência destes frente às alternativas com maiores prazos de vencimento. Por fim, na esteira do bom desempenho aferido pelo conjunto dos indicadores IMA, o IMA-Geral, que sinaliza a rentabilidade dos títulos marcados a mercado com um todo, variou 0,98% em julho, contabilizando um retorno anual de 9,7% nos primeiros sete meses de 2023. De acordo com o cenário econômico apresentado, o NESPREV obteve no mês de julho/2023 uma rentabilidade de R\$ 311.122,92 (trezentos e onze mil, cento e vinte e dois reais e noventa e dois centavos), o que representa um percentual 1,08% ao mês, e perfaz 8,44% da meta para o período e a meta acumulada (INPC + 5,20%) que fechou junho em 5,67%. Dessa forma, a rentabilidade acumulada do NESPREV no ano está em R\$ 2.290.329,20 (dois milhões, duzentos e noventa mil, trezentos e vinte e nove reais e vinte centavos), possuindo de patrimônio R\$ 29.010.957,69 (vinte e nove milhões, dez mil,





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

novecentos e cinquenta e sete reais e sessenta e nove centavos). Conforme a atual distribuição da carteira de investimento do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico político e suas perceptivas, seguem as opções no Banrisul e na Caixa Econômica Federal, sendo os fundos: CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 05.164.356/0001-84, Enquadramento Art. 7º, III, "a" e Disponibilidade dos recursos: D+0 ou BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP, CNPJ 21.743.480/0001-50, Enquadramento Art.7ºI, b e Disponibilidade dos recursos: D+0. Portanto, analisando a lâmina comparativa optou-se por resgatar da Caixa Econômica Federal do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, tendo em vista que, mesmo com uma pequena diferença na rentabilidade, a taxa de administração é maior. Quanto a aplicação do repasse, conforme a atual distribuição da carteira de investimento do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico político e suas perceptivas, colocamos as seguintes opções: IMA-GERAL no Banrisul; IMA-B no Banco do Brasil e no Sicredi. Anexo a presente ata, encontra-se o material comparativo, ou seja: SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP, CNPJ 11.087.118/0001-15, Enquadramento Art.7ºIII, a e Disponibilidade dos recursos: D+1; BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ 07.442.078/0001-05, Enquadramento Art.7ºI,b e Disponibilidade dos recursos: D+1 e BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP, CNPJ 04.828.795/0001-81, Enquadramento Art.7ºI, b e Disponibilidade dos recursos: D+1. Sendo que em virtude da retomada do relacionamento com o Banco do Brasil, foi optado por alocar o repasse da competência de Junho/2023 na referida instituição financeira, pois se analisar os bancos de mesma taxa de administração, o Banco do Brasil apresenta melhor desempenho no fundo. A gestora repassou que no dia quatorze de agosto do corrente ano saiu o resultado final do 14º Prêmio Nacional de Boas Práticas de Gestão Previdenciária, promovido pela ANEPREM, entidade a qual o NESPREV é associado, onde na classificação dos RPPS de pequeno porte, modalidade na qual nos inscrevemos, ficamos em primeiro lugar, mostrando a boa gestão que são conduzidos os trabalhos e levando o nome do nosso município em todo o Brasil, pois o Prêmio Nacional de Boas Práticas de Gestão Previdenciária tem por objetivo estimular, reconhecer e premiar as Unidades Gestoras de RPPS, bem como os representantes legais dos Entes Federativos, que desenvolveram boas práticas de gestão previdenciária, por meio de ações pré-definidas: transparência, equidade, ética, responsabilidade corporativa e social e governança da inovação. Os critérios de avaliação são:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

práticas de transparência, práticas de equidade, práticas de ética, práticas de responsabilidade corporativa e governança da inovação. Dentre cada temática mencionada as mesmas são desdobradas em diversas ações. Dessa forma a gestora deverá ser responsável pela organização da logística para a participação na entrega dos prêmios em Belo Horizonte – Minas Gerais, por ocasião do 22º Congresso Nacional de Previdências, que ocorrerá nos dias 11 a 14 de setembro de dois mil e vinte e três. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 15 de agosto de 2023.